

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Henrique Borges
 Reabriu o seu consultório
 Doenças da boca e dos dentes
 Todos os trabalhos modernos em
 ouro. Dentaduras sem placa
 RUA IVENS, 18 - FARO

CARTA ABERTA

Resposta ao artigo publicado no n.º
 606 do "Correio do Sul"

Primeiro que tudo envio-vos muito saudosas (formula elegante de cumprimento quinhentista).

Antes de entrar propriamente no assunto, devo declarar que nas minhas observações ao vosso artigo do «Seculo», nunca me passou pela ideia ser desprimoroso para V. Ex.ª. Essas despretenciosas observações foram feitas com o simples intuito de contribuir para a solução do vosso problema.

Demais, o sr. Ludovico de Mezenes é para mim considerado como uma reliquia.

É um dos raros sobreviventes do corpo docente do antigo Liceu de Faro. Foi, nos bons velhos tempos, (já lá vão rodados perto de 40 anos) meu professor de introdução ás sciencias naturaes no mesmo Liceu, e, apesar de eu ter dado nessa cadreira provas de mediocre naturalista, V. Ex.ª mimoseou-me, com grande surpresa minha, com uma distinção no exame final. Por essa honra imerecida lhe fiquei sempre sumamente grato.

Entretanto, como o veloz tempo já começou a empoar de grisalhas cinzas de cemiterio as nossas cabeças, é de supor que V. Ex.ª, nesta altura da vida, se despojasse já de certas vaidades mundanas, e encare várias teses filosoficas com critério mais sereno, imparcial e justo.

Ora, por muito que preste as convicções de V. Ex.ª, isso não me permite que ponha de lado, no assunto que nos interessa, as opiniões autorisadas dos insignes mestres da historia e lingua patria: Alexandre Herculano e Galdas Aulete.

O sr. Herculano, se bem que conciso na sua nota latina, diz: «o exemplar que aqui adicionamos apparece verido no Archivo Publico no prim tivo idioma português». Logo é evidente que ele considera a tradução do *Foral de Penella* como cópia do original.

O sr. Galdas Aulete é ainda mais expícito e positivo, pois que na sua *Selecta Nacional de Literatura*, aprovada pelo Conselho de Instrução Publica, a páginas 441, considera-o o primeiro documento publicado em português, e no baixo da página, na sua nota n.º 1. entre outras coisas, diz: «Das muitas traducções em lingua vulgar, que apparecem desses documentos, se deprende que a linguagem official não era entendida da maioria das pessoas, aliás não se traduziam».

Quanto ao vosso pseudo barbarismo português latino, segundo ponto de nossa divergencia, encarego de por mim responderem os seguintes autores:

Gramatica Historica da Língua Portuguesa por Antonio Garcia Ribeiro Vasconcelos. Cataluña y las Nacionalidades Ibericas, por Julio Navarro y Monzó (pag. 542). *Il Latino Volgare*, di Grandgent; tradução di N. Maccarrone, Ulrico Hoepli, Milano.

Grammatik der Romanischen Sprachen von Wilhelm Meyer Lübke, verlag von O. R. Reisland in Leipzig.

Lehrbuch der Portugiesische Sprache, Langenscheidtsche-Verlagsbuchhandlung, Berlin-Schöneberg etc.

Estou certo que, logo que V. Ex.ª leia atentamente as obras citadas, modificará o seu juizo e reconhecerá que de facto a sua classificação linguistica era anacrónica e demodée.

Termino a catturice com um afectuoso *shakchands*, subscrevendo-me com estima

De V. Ex.ª
 Amigo e admirador
 Faro, 5 d'Outubro 1928.
 C. Pereira dos Santos

Este jornal foi visado pela comissão de censura

Cinematografia

arte do silencio

O som e a cór

Quem tinha posto grandes esperanças na proxima audição do film falante, tem que se guardar para quando a cinematografia atinja meios de realisação mais faaceis e baratos que os atuais. O film falante é, por enquanto, apenas reservado ás emp-zas que dispõem de milhões e ainda assim é, pode dizer-se, uma amostra de pouco valor. Pelas noticias que nos chegam, o film falante não poderá existir entre nós, em lingua portuguesa, por estes anos mais chegados.

De que servirá nos nossos cinemas, com effeito, um film em que os artistas falam inglês, alemão, sueco ou mesmo francês?

Traduzi-lo? É impossível porque se perderia a indispensavel sincronisação, visto que as frases, ou melhor os sons silabares não corresponderiam aos sons da lingua original. Em português, portanto, só films falados por artistas portugueses pôde haver e esses, por enquanto, custam tanta dinheiro que não temos recursos para os realisar.

Na America dá-se o caso de que como os processos de registar os sons no film são diversos e como a esses diversos processos correspondem projectores tambem diferentes, as empresas são obrigadas, para poderem apresentar os films, a possuir varios aparelhos de projecção muito caros.

Mas acima de todas essas dificuldades surge um defeito grave que por enquanto ainda não pode ser vencido. O registro dos sons é transmitido a um aparelho especial de reprodução, cujo movimento é sincronizado com o aparelho de projecção das imagens. Esse aparelho emite os sons e as palavras, porque a luz passando através da sua registadora atua sobre selenoides que fazem funcionar um receptor de telefonia. Mas os sons emitidos não tem a intensidade necessaria para serem ouvidos numa sala de espectáculo. É preciso dar-lhes a intensidade precisa e eles são transmitidos a um alto falante. Resulta de todo este conjunto de operações realísadas pela luz e pela electricidade uma imperfeição de emissão com todos os defeitos e mais alguns, dos que tem a emissão, radio-telefonica e que, segundo testemunhas presencias, é bastante desagradavel na audição. Por isso, os films até agora exibidos ainda não tiveram a audacia de se apresentarem completos. Só em algumas partes falam. Os ruidos e sons que não são os das palavras, saiem quasi perfeitos. Por tudo isto se conclue que a reprodução cinematografica da palavra soita agora os primeiros vagidos. Daqui até que falem claro ainda ha-de levar o seu tempo.

O mesmo se não pode dizer do registro das cóes. Sem estarem completamente perfeitos, os films coloridos dão uma bela impressão ao espectador e quando se chegar a dar a necessaria impressão de relevo, a cór brilhará em toda a sua beleza e alegria.

Conferencias publicas em Faro sobre espiritismo

Nos dias 28 e 30 do corrente, realsam-se duas conferencias publicas no Cine-Teatro sob os seguintes temas:

«O valor do espiritismo», em 28 ás 13 horas

«Educação da Creança á Luz do Espiritismo», em 30 ás 20 horas.

É conferente a distinta escritora sr.ª D. Maria O'Neil, delegada da Federação Espirita Portuguesa.

Conferencias publicas em Faro sobre espiritismo

Nos dias 28 e 30 do corrente, realsam-se duas conferencias publicas no Cine-Teatro sob os seguintes temas:

«O valor do espiritismo», em 28 ás 13 horas

«Educação da Creança á Luz do Espiritismo», em 30 ás 20 horas.

É conferente a distinta escritora sr.ª D. Maria O'Neil, delegada da Federação Espirita Portuguesa.

Turismo algarvio

Uma comissão em estado comatoso Transfusão ou cóva

Precisamos dizer algumas verdades necessarias sobre a na comissão de turismo que ahi vive em estado comatoso.

Para evitar equívocos ou intruzas possíveis num meio infestado de engenheiros de intenções de tartufismo refinado e sorna, devemos declarar que nas nossas palavras não ha sombra de intenção ofensiva para os membros dessa comissão, entre os quaes estão pessoas da nossa amizade e está o ilustre chefe do districto que sempre tem encontrado neste jornal simpatia dedicada e apoio sincero. Mas, sem faltar ao respeito que devemos ás amizades que nos ligam, nem ás simpatias que cultivamos, o nosso dever de jornalista defensor dos interesses algarvios, não nos permite um silencio que parece apoio, nem um mutismo que tem ares de cumplicidade. Examinemos os factos.

De acordo com o sr. governador civil, que está sempre á lerta para animar tudo o que possa ser util aos povos que administra, lembraram-se alguns espiritos jovens de crear um organismo dedicado a pôr um relevo ás belezas e riquezas naturaes da provincia para os effeitos da affluencia de visitantes e das facilidades e comodidades que se poderiam organizar, afim de intensificar essa affluencia estudando esses assuntos e procurando resolver os problemas que eles comportam, quer sob o ponto de vista economico, quer sob o aspecto financeiro.

E o novo organismo surgiu no meio dos applausos geraes sob a denominação de «Comissão de Turismo do Algarve».

Mas como todas, a tal comissão trouxe comgo a fatalidade de todas as comissões em que as praticas officiais se respeitam íntegras: surgiu enterra e revela-se inutil.

Pelo que se disse e se publicou, a comissão de turismo era rica de intenções, embora de meios só contasse com um trabalho de todas as horas e um grande fé de todos os momentos. Só o seu esforço, um esforço heroico por certo, a poderia conduzir á realisação. Só confiada nessa grande intenção de trabalho que a levaria desde a administração das grandes companhias e das grandes organizações financeiras, atreveo do bilionico dedalo das repartições publicas até aos gabinetes dos ministros, ela poderia chegar a realisar as suas generosas, urgentes e utilíssimas pretensões a favor de um povo cuja epiderme endurecida pelo trabalho perdeu a sensibilidade para animar, para aplaudir, para ajudar com o seu appio estas iniciativas tão necessarias.

Sintetizando: Dentro desse organismo, dessa mequina de trabalho constante não era permitido nem o sono nem o desanimo. Eram precisos espiritos de gente moça, de gente que trouxesse no coração e no ce eb o a fé cega do triunfo, a certeza impercível da victoria.

Mas isso não se obteve, nem poderia obter-se, desde que a comissão formada nos moldes burocraticos cristalizados, teve de admitir os elementos que as praticas impunham: Deleg dos varias agremiações, representantes de varios organismos, uns officies e outros economicos, jarões de louça fragil ou aniga, onde se ostentam por vezes as flores cingidas ou flores murchas, flores sem aquela vida - sem aquela seiva que anima e sustenta as iniciativas e os empreendimentos de fé e de trabalho como aquélla.

E, assim, segundo consta. as iniciativas que fugam á decoracão habitual dos jarões, ou aquélas que pediam um esforço incompatível com a fragilidade ou a vetus da louça, eram rejeitadas ou aprovadas com comentarios de im-

possibilidade. A aprovação vinha já dentro do caixão que a levaria á cóva, acompanhada dos responsos necessarios.

Outras mais radicaes, mais ouzadas, eram enterradas sem discussão pelos sorrisos misericordiosos e superiores do menor esforço, esse tombador de ideias e de planos e ainda pelas bsforadas de uma velha experiencia intransigente que não admite nem progresso nem lições. Tudo isto, apenas nas raras vezes em que esse areopago turistico conseguiu arranjar numero deliberativo.

De maneira que, apesar de todos os carrilhões da imprensa, desde os sinos grandes ás mais insignificantes e certanejas sinetas repicarem em toques de gala, á provincia, ao paiz e ao mundo, as grandes vantagens e os grandes projectos do novo organismo que surgia, todo esse badalar de alcahu tomava o ar macabro de um dobre que pretendia esconder um morto á nascença.

Que balanço oferece á atenção e á consideração da provincia o trabalho da comissão de turismo? Palavras, projectos, palavras. Obras? Realizações? Nada.

Para que subsiste ella, depois de assim demonstrar a sua existencia sem finalidade pratica?

Tal como está não pode nem deve continuar. Deitem-na á cóva ou façam-lhe uma transfusão de sangue forte que não leve o bacillo do desanimo nem o microbio do menor esforço e muito menos uma super-abundancia dos globulos brancos da passalheira.

Dspam na dessas velhas roupagens burocraticas que lhe tolgem os movimentos. Deixem os jarões e as suas flores voltar ás respectivas peanhas que os ostentam orgulhosas.

Meram lá gente moça, gente com fé no esforço proprio, na victoria que é preciso ganhar, gente moça que tenha a vaidade, o orguho, não do lugar mas do trabalho que esse lugar lhe permite realisar.

Fora disso é preciso enterra-la, porque pode vir a cheirar mal.

«Ilustração Algarvia»

Pede-nos o nosso camarada na imprensa sr. Gomes Barbosa, director da grande revista *Terras de Portugal*, que tornemos publico o o primeiro numero da *Ilustração Algarvia* já se encontra no prelo, devendo sair no Natal do corrente ano. Gomes Barbosa reserva nos um numero expleido, pois, segundo o seu costume, trata o Algarve sempre com carinho. A Redacção da *Ilustração Algarvia* está instalada em Lisboa, na Travessa das Mercês, 29 1.º, onde devem ser pedidas quaesquer informações.

Facilitando a instrução

Nos liceus de Lisboa matricularam-se menos mil alunos que no ano transacto. No liceu de Faro ha perto de duzentos a menos. Pelos liceus do paiz fora a diminuição é a mesma ou maior. Não se pode dizer que a reforma é contra a difusão da instrucción. Em vez de se exigir mais severidade na preparação dos estudantes para não haver tanto barro diplomado, fecha-se a porta... É muito mais simples.

Azeite e oleos combustiveis

Passou a ser livre o comércio de importação e exportação de azeite e oleos combustiveis.

Notas mundanas

nossa carteira

Aniversarios

FAZEM ANOS:

Hoje—D. Madalena Raposo da Fonseca e Antonio Maria Vizeto Guerreiro.

—Em 15—D. Teresa dos Santos Carvalho e Costa e D. Julia Batista de Berredo.

—Em 16—João José Maldonado Pinheiro Centeno.

—Em 19—D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho.

—Em 20—Alvaro Pestana de Oliveira.

Partidas e chegadas

Com seus filhos regressou de Monte Gordo madame Gabriela Fonseca de Bivar, esposa do sr. Raul de Bivar.

Com sua esposa e filhinha regressou de Monte Gordo o nosso prestado colaborador sr. Emidio Dias Uva.

No rapido de quinta feira, partiu para Lisboa acompanhado de sua esposa, o engenheiro sr. Verissimo de Sousa.

Foi a Lisboa e Torres Novas o nosso prestado director sr. Ferreira da Silva.

Com sua esposa partiu para Lisboa no rapido de quarta feira o capitão sr. Leal de Oliveira.

Regressaram da Praia da Rocha mademoiselles Madalena e Stella Raposo da Fonseca, filhas do sr. João da Fonseca.

Encontra-se em Pinhel, no gozo de licença, o official do registro civil em Albuquerque, sr. dr. Desterro David.

Partiu para Lisboa acompanhado de seu filho Atar Antonio Pereira, afim de o interna no Instituto do Professorado Primario Official Portugues, o sr. Antonio Filipe Pereira.

Está em Tavira o sr. Luiz Eduardo Parreira.

Está em Estombar o sr. Alfredo Judice d'Oliveira, empregado na Misericordia de Lisboa.

Partiram para Odemira os srs. dr. José Monteiro Simões, Anibal Caiado, José de Avelar Barbosa e José Alexandre Eusebio da Fonseca.

Esteve em Lisboa o sr. Pedro Machado.

Regressou da capital o sr. Samuel Amram.

Foi a Lisboa o sr. coronel Cochoado Martins.

Regressaram de Lisboa mademoiselles Berta e Catarina Caiado Gago.

Casamentos

Na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, realísou-se na passada quarta feira o casamento do sr. Eduardo de Sousa sa Agostinho com a sr.ª D. Rosa Pilar Correia.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, as sr.ªs D. Maria da Purificação Agostinho e D. Julieta Fernandes Costa de Carvalho Sousa Agostinho e por parte do noivo os srs. Manuel Dias Sanchez banqueiro nesta cidade e José Mendonça Rita, tenente de artilharia.

Na *corballe* da noiva vieram-se artistas e valiosas prendas.

Os noivos, a quem desejamos uma interminavel lua de mel, partiram no rapido de quinta feira para o Norte em viagem de nupcias.

Em S. Bartolomeu de Messinas, consoreceram-se na passada 2.ª feira, a sr.ª D. Maria Mascarenhas Pereira, prenada filha de sr.ª D. Maria das Dóres Mascarenhas Pereira e do considerado comerciante daquela localidade, sr. Manoel Francisco Pereira, com o simpatico moço e importante comerciante em Messinas, sr. José Afonso da Palma, filho da sr.ª D. Luzia Afonso da Palma e do sr. José da Palma, já falecido.

Paraninfaram o acto, que se realísou em casa da noiva, as sr.ªs D. Soledade Mascarenhas Sobreira e D. Celeste Mascarenhas Pereira Saude, respectivamente prima e irmã da noiva e os srs. Joaquim Eloy Vieira, primo do noivo e Carlos Pereira da Silva.

A seguir á cerimonia, foi oferecido um finissimo e abundante copo d'água aos inumeros convidados, alguns dos quaes, em brindes sinceros, teceram justos elogios aos nubentes.

Os noivos partiram para o Norte em viagem de nupcias, e, dadas as qualidades de caracter e sentimentos nobres que os reavegam, a lua de mel será interminavel.

Na *corballe* vieram-se muitas e valiosas

HA 44 ANOS

Noticias do "Districto de Faro" de 2 de outubro do ano 1884.

Uma grave e revoltante insubordinação acaba de manchar os brios tradicionais do exercito portuguez.

No dia 22 de setembro ultimo, os soldados do regimento de cavalaria n.º 2 *Lanceiros da Rainha*, aquartelado em Belem, apuraram com gritos sediciosos de *morra*, *assobios* e uma algazarra infernal o seu comandante sr. coronel Fades, antes e depois de um exercicio a pé que este ordenara em seguida a ter mandado castigar umas praças que lhe contavam saírem de noite do quartel.

O nobre ministro, dando um severo e rigoroso exemplo de disciplina, dissolheu o regimento.

O grupo de curiosos do teatrinho *Recreio Dramatico* deu na segunda feira a sua primeira recita de assinatura com exhibição das lindas e chistosas comedias *A prima Francisca* *O actor e os visinhos e cada um no seu lugar*, mui regularmente ensaiados por Albano Ruivo e José Sanches.

O desempenho agradeu bastante, surpreendendo tanto arroj e vocação nos noveis amadores da arte dramatica. Porém, de entre todo o grupo, soube distinguir-se o sr. Ignacio Tavares, filho do nosso velho amigo Francisco Daagosa Tavares Ballo, que revelou extraordinaria aptidão e incontestaveis doctos para o pal.

No sabado baixaram á sepultura, no cemiterio da ordem Terceira do Carmo, de Faro, os restos mortuos do sr. Joaquim José Bento Ferreira Monteiro, antigo e conceituado negociante desta praça.

Escola Pedro Nunes

Esta escola, que presta a Faro relevantes serviços na educação das classes pobres, abriu as suas aulas no dia 8 do corrente. A escola, que contina ua sob a intelligente e dedicada direcção do sr. Raul Carneiro, que pela sua atuação é digno dos maiores elogios, vaee ter mais um professor de desenho, visto o numero sempre crescente de alunos o exigir. Já foi aberto concurso para o provimento desse lugar no Ministerio do Comercio, concurso que terminou em 11 do corrente, havendo poucos concorrentes. Tambem se acha aberto concurso para o lugar de mestre de carpintaria.

Realísou-se no dia 9 a distribuição de premios.

Melhoramentos na vila de Olhão

Para ampliar a rede de canalisação de esgotos e de agnas para consumo publico, ampliar os Paços do Concelho para instalação das diferentes repartições e adaptação de casas destinadas á resiliencia dos magistrados judicias e compra da respectiva mobilha, foi a camara municipal de Olhão autorisada a contractar, na Caixa Geral dos Depósitos, um emprestimo de 150 contos.

prendas, impossibilitando-nos a falta de espaço publicar a lista das mesmas.

Nascimentos

Teve a sua *delivrance*, dando á luz uma interessante criança do sexo masculino, a sr.ª D. Ivete Sant'Ana Mendes, esposa do tenente de marinha, sr. José Salvador Mendes.

Várias

Ficou aprovado no primeiro ano da Escola Politecnica o sr. Edmundo Cunha.

Tambem ficou aprovado no sétimo ano dos Liceus o sr. Rogerio Paixão.

Cronicas alfacinhas

Rejuvenescer

Prima Lena:

Beijos de regresso — são como pombos brancos, fugidios, que voltam de novo ao pombal agasalhador. Eis a minha saudação provinciana amiga.

Pelas cronicas mundanas de todos os jornaes, soube a tua peregrinação pelas terras chics e praias da moda. Fieste bem Ressurgiste, num deslumbramento momentaneo, e cecio, no céu azul do mundanismo elegante. Martin — a inteligente criadora do efemero — contribuiu, poderosamente, para o reinado de mag a nos cutos meses do teu veraneio Vestute com ultimas criações da moda, cobrindo-te um tecido das pernas e desnudando-te uma grande parte do colo. E a eterna luta da saia e do decote, que novamente ressurge. E tudo a descer... não ha possibilidade de fazerem as pazes!

Dizem que te fica bem o estalado das faces. Alegrete, a tua vaidade deve-se sentir satisfeita, porque é esta a côr tu fantane de momento. Nada de mate românicos ou de olheiras fundas mortificadoras. Reina a vida e a saudacia. Tudo quanto não seja assim, é maquiagem patética, dcentia, e desenhada.

Tive pena que não pudesses vir comigo para o turbilhão lisboeta. Desde o meu regresso a nossa linda capital, que sinto os nervos abalados. Tudo regressa e as andorinhas ha muito que se foram. Lisboa vive em constante paradoxo. Emquanto as tempestades assolam a maior parte do globo, gosamos nós a caricia de um sol outonal, leve e acariciador como uma benção! Caiem as primeiras folhas — quais outras perolas perdidas em saudade — mas que importa, se os nossos olhos mergulham na contemplação de uma nova faceta da vida, pela qual até então, ainda não haviamos dado!

Lembra-te das mamãs antigas? Há ainda alguns exemplares. Porém, hoje, as novas, parecemetas das proprias filhas de 18 anos... Não exagero, cê. Se as visses na mata da Marinha, em Cascaes, nas ultimas corridas de cavalos, coherias a impressão de que o Dr. Veron si pod: guardar as glandulas de macaco e ir vender adregas, que lhe dá mais proveito. Como as mamãs rejuvenesceram?

Como tudo mudou!... Os rapazes já não param nas esquinas do Chiado e rua do Ouro. Um édito municipal proibiu os ajuntamentos. Pedem voés subir tranquilas, a caminho das casas de café, essas arterias elegantes, sem que tenham vontade de mandar esses meninos tomarem a dita bebida, quando vos galantiam... Os cardinas, as prixicas, emfim, tdo o descafo contou, a parcatas no passado dia um Nada de perra a vela... b m bosta que voés mostrem... o que o pudor (santo tempo!) devia encoibir...

Não te agones... Devias ter assistido, no Estoril, á Festa da Boneca... onde se patentearam nús que enquadram bem num quadro de revista...

Como te disse na ultima carta, Lisboa iluminou a Avenida. Luz a jorras, mu ta pasmadeira e muita saudade pelos idilios amorosos naqueles bancos já por si tão celebres!

O parque Eduard VII (outro paradoxo) já tem um lago e suspira ainda pela arborização... e queles mesmos arbustos que o D. José mandou retirar do Terreiro do Paço.

Lisboa rejuvenesceu, rejuvenesceram as mulheres e os homens. E tu, minha bda provinciana, rejuvenesceste, tambem, nestes ultimos trez mests, com o contacto doido dos flis por essas praias, e terras alem...

Adeus. Beijos do primo

Thiago Alexandrino Paschoa
Conceição Lima

A nobre arte

Noticias os jornaes que em França, num combate de box, o combatente Sili foi posto fora do combate do mundo com uma frectora no cranco, pelo seu adversario. Como se vê é um espectáculo nobre... Talvez porque são as mãos que dão o cecio de

Correspondencia extraviada

Noticia o «Século» que a Administração Geral dos Correios, requisiou um agente a P. I. para tratar das investigações ácc do desvio de correspondencia, numa estação postal do Alentejo

Na mesma local diz que o chefe da estação visada — Sobral da Adiga — foi preso, pela responsabilidade que cabia de ter desaparecido um registo, feito pelo B. N. U., na importancia de 7 contos.

Cá e lá... diz o rifão! Foi lançada, no dia 4 do corrente na caixa postal da estação do Caminho de Ferro, desta cidade, para Albufeira, uma carta, a qual, até á data, ainda não chegou ao destino.

Na estação de Albufeira foi lançada uma carta comercial com destino ao Porto, no dia 22 de Setembro ultimo; pois a carta lá não chegou tambem

Ambas as cartas tinham, claro está, endereço e remetente. Sem mais comentários.

Pela Provincia

Portimão

Está na Figueira da Foz o sr. capitão tenente João das Dores.

—Chega no proximo m z de novembro a esta cidade o sr. Manuel Mario Monteiro Mascarenhas, que ha cerca de 10 anos tinha partido para Africa.

—Regressou do Norte o sr. dr. João Mascarenhas Garvão, delegado do procurador da Republica nesta comarca.

—Partiu para Lisboa o sr. Alfredo de Magalhães Barros e familia.

—Encontra-se aqui o sr. Tomaz Moraes Pinto.

—Está nesta cidade a sr.ª D. Maria Isabel Corte Real Buisel, que ha pouco regressou de Lisboa.

—Tambem está entre nós o sr. dr. Alberto Magalhães Barros Juiz de Quezoz, de Lisboa.

—Regressou de Faro o sr. Francisco de Bivar Weinholz.

—No dia 7 faleceu aqui o sr. o sr. D. Luiz Bordas Alramon, de 73 anos de idade, natural da Cataluna, grande industrial de cortga.

—Em 9 faleceu o sr. Jeronimo Negrão Buizel, de 61 anos, viuvo, deixando cinco filhos, alguns de tenra idade.

O funeral foi muito concorrido, efectuando-se 9 turnos.

Praia da Rocha

Encontra-se aqui o sr. Henrique Vaz Mascarenhas e familia.

—Regressam breve a Faro as familias Henrique Borges, Bivar e o sr. dr. Alberto de Sousa, de S. Braz de Alportel.

Necrologia

General João Pedro Soares.

Na sua residencia em Lisboa, faleceu na semana passada o nosso conterraneo sr. general João Pedro da Silva Soares, cu hido dos sr.ªs, cor neis, Luíz Guilherme Borges Sequieira e Bildeste de Meneses, comandante da 4.ª regão militar e irmão do sr. Victor Borges, funcionario aposentado dos correios e telegrafos, desta cidade. O extinto contava 81 anos e pertencia á arma de artilharia, tendo sido condecorado com a Ordem de S. Bento de Aviz e medalha militar de prata do comportamento exemplar.

A familia enlutada enviámos os nossos pezames.

Na Escola «Pedro Nunes» desta cidade, está aberto con curso documental, até ao dia 20 do corrente, para admissão d'um mestre de carpintaria. As condições estão patentes na referida Escola.

PREDIO

Vende-se na rua Dr. Parreira, em Tavira, com os numeros 73, 75 e 77, que consta de rez do chão e 1.º andar, com 13 compartimentos, quintal, poço de água doce e duas varandas. Quem pretender dirija-se em Faro á rua Infante D. Henrique n.º 196, ou em Tavira na rua Dr. Parreira ao n.º 65.

Cimentos TENAZ e AUDAZ Os melhores e os mais baratos

Depositarios no Algarve:

GRAÇA & MARTINS, L. DA

FARO

Veleiro

Pretende-se de 30 toneladas liquidas mais ou menos tipo canoa ou traieira novo, completamente apetrechado, não de fundo raso. Resposta com descrição completa do barco e preço, á rua dos Retrozeiros 147 O. M. 13362 — LISBOA.

Laranjas e Tangerinas

Arrenda-se a produção do corrente ano, das hortas de:

Quarto e Varanda Em CASTRO MARIM

o que ha de melhor e mais temporão. Grande quantidade. Propostas em carta fechada, até 5 de outubro, dirigidas a F. S. Padinha, em TAVIRA, onde dá todos os esclarecimentos e condições de venda.



HIATE

De 75/80 T. com motor de 40/60 H. P. pronto a navegar, em estado de novo, VENDE-SE. Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 — FARO.

Pensão recomendada

Recebem-se meninas estudantes internas, semi-internas e externas.

Curso completo dos liceus e curso primario.

Francês e inglês por professoras da nacionalidade.

Pedir informações e preços a «La Maison», largo do Sol, 9

Quereis dinheiro

Jogalino

Gama

Rua da Amparo, 51 LISBOA

PREÇOS — Bihetes 170/200 Meios 85/100. Quartos 42/50. Vigessimos 8/50 Centelas 2/50.

Pelo correio mais 80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

Casa

Vende-se uma em ruínas, na rua do B. leição n.º 41.

Aceitam-se propostas na rua d. Compromisso 31, desta cidade.

PODE CRER!

Nesta tipografia executam-se todos os trabalhos de encadernação por um tecnico de reconhecida competencia, que tem adquirido grandes conhecimentos em oficinas congengeres da capital e do estrangeiro.

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.ª

Tipos especiaes para conservas

Marca A V. N.º 1 (Branco) acidez maxima 0, 3

Marca A V. N.º 2 (Natural) acidez maxima 0, 6

Marca A V. N.º 3 (Natural) acidez maxima 0, 9

Tipos especiaes para consumo

Filtrados acidez de

1,5 a 5. graus

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graca & Martins, L.ª

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

Companhia Metalurgica

do Norte

Capital 4 000 contos

As maiores fábricas de ferro esmaltado do PAIZ

ESCRITORIO: Rua do Freixo, 989 — PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos. Recomendamos as nossas louças granitadas, especialmente fabricadas para irem ao lume, e as decoradas que se impõem pela sua bela apresentação.

Comprem as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionaes como Estrangeiras.

Exijam sempre a nossa marca

a fogo AGUIA

ADUBOS

Aos Srs. Lavradores e Armazenistas

Superfosfatos da C. U. F.

Aos melhores preços do mercado

Despachos sem augmento de preço para qualquer ponto do Algarve e Baixo Alentejo

Consultar sempre os preços de:

Eurico Ortigão

RUA DE S. PEDRO — FARO

Advertisement for Xarope Peitoral James, featuring a portrait of a man and text describing its benefits for coughs and asthma. Includes 'GRAND PRIX' award information.

Trigos Nacionaes

Comprem e pagam a dinheiro qualquer quantidade os

Moinhos Reunidos, L.ª

Depositarios em Faro:

GRAÇA & MARTINS, L. DA

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPRECO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

FARO